

# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

# 3

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

# 3

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília



Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I62      Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade 3 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-778-6  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.786211312>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A obra “Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade”, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas temáticas, ligadas à Educação, que a compõe.

Ao refletirmos sobre a Investigação Científica percebemos sua importância para a Educação, pois permite o desenvolvimento do potencial humano que os envolvidos mobilizam no processo de pesquisa; ou seja, é o espaço mais adequado para estimular a curiosidade epistemológica, conduzindo a aprendizagens que podem nascer de problemáticas postas pelas diversas questões cotidianas.

Depois da mobilização ocasionada pelas diversas inquietudes que nos movimentam na cotidianidade e ao aprendermos a fazer pesquisa, entendendo o rigor necessário, nos colocamos diante de objetos de conhecimentos que exigem pensar, refletir, explorar, testar questões, buscar formas de obter respostas, descobrir, inovar, inventar, imaginar e considerar os meios e recursos para atingir o objetivo desejado e ampliar o olhar acerca das questões de pesquisa.

Nesse sentido, os textos avaliados e aprovados para comporem este livro revelam a postura intelectual dos diversos autores, entendendo as suas interrogações de investigação, pois é na relação inevitável entre o sujeito epistemológico e o objeto intelectual que a mobilização do desconhecido decorre da superação do desconhecido. Esse movimento que caracteriza o sujeito enquanto pesquisador ilustra o processo de construção do conhecimento científico.

É esse movimento que nos oferece a oportunidade de avançar no conhecimento humano, nos possibilitando entender e descobrir o que em um primeiro momento parecia complicado. Isso faz do conhecimento uma rede de significados construída e compreendida a partir de dúvidas, incertezas, desafios, necessidades, desejos e interesses pelo conhecimento.

Assim, compreendendo todos esses elementos e considerando que a pesquisa não tem fim em si mesmo, percebe-se que ela é um meio para que o pesquisador cresça e possa contribuir socialmente na construção do conhecimento científico. Nessa teia reflexiva, o leitor conhecerá a importância desta obra, que aborda várias pesquisas do campo educacional, com especial foco nas evidências de temáticas insurgentes, reveladas pelo olhar de pesquisadores sobre os diversos objetos que os mobilizaram, evidenciando-se não apenas bases teóricas, mas a aplicação prática dessas pesquisas.

Boa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

THE COMPLEXITY (WITH)IN CREATIVITY: FINDING NEW PATHS FOR EDUCATION

Andreia Valqueresma

Joaquim Luís Coimbra


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113121>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA COM PROJETOS: ESTUDO DE CASO EM ETECs DO LITORAL SUL DE SÃO PAULO (BAIXADA SANTISTA)

Marluce Gavião Sacramento Dias

Islanne Ariel Marinho Rufino


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113122>

### **CAPÍTULO 3..... 16**

DA INSTITUIÇÃO AO ARTIGO: CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS SOB O MOTE DA AVALIAÇÃO

Eduardo Francisco Fernandes

Andressa Sasaki Vasques Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113123>

### **CAPÍTULO 4..... 32**

O ENSINO REMOTO NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS EM CORUMBÁ/MS, NA PERSPECTIVA DA GESTÃO ESCOLAR: LIMITES E POSSIBILIDADES DE UMA EDUCAÇÃO HUMANIZADORA


Geruza Soares de Souza Papa Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113124>

### **CAPÍTULO 5..... 40**

CULTURA ORGANIZACIONAL, MOTOR PARA EL CAMBIO SOCIAL DESDE LAS BIBLIOTECAS NORMALISTAS EN MÉXICO


José Miguel Valdez López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113125>

### **CAPÍTULO 6..... 50**

AS POTENCIALIDADES RADIOFÔNICAS DA IMERSÃO NARRATIVA E TECNOLÓGICA: UMA CONTEXTUALIZAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Caio Túlio Olímpio Pereira da Costa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113126>

### **CAPÍTULO 7..... 55**

BRINQUEDOTECA VIRTUAL: LUDICIDADE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO DE NOVOS PEDAGOGOS

Francisco Soares Cavalcante Neto

Juliana Regueira Basto Diniz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113127>

**CAPÍTULO 8..... 63**

DIFERENTES SENTIDOS QUE A FALA E A ESCUTA REVELAM EM SALA DE AULA

Merielen Cunha

Filomena Elaine de Paiva Assolini


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113128>

**CAPÍTULO 9..... 73**

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Islene da Silva Vieira

Mariangela Lima de Almeida


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113129>

**CAPÍTULO 10..... 84**

JINDIE: UMA LINHA DE PRODUTO DE SOFTWARE PARA JOGOS EDUCATIVOS COM FOCO NO CONSTRUCIONISMO

Carlos Alberto Correia Lessa Filho

Arturo Hernández-Domínguez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131210>

**CAPÍTULO 11..... 96**

A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE A AÇÃO DA ESCOLA E A NECESSIDADE DE UMA FORMAÇÃO CRÍTICA DO CIDADÃO

Lindomar Pereira de Souza


Jacqueline Silva da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131211>

**CAPÍTULO 12..... 111**

O PROFESSOR, A ÉTICA E SUAS COMPETÊNCIAS


Tatiana Goduto Nobre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131212>

**CAPÍTULO 13..... 123**

PARA ALÉM DOS MUROS ESCOLARES: MISSÃO PROTESTANTE: EXTENSÃO AGRÍCOLA E O IMAGINÁRIO DA EAL (1908-1936)

José Normando Gonçalves Meira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131213>

**CAPÍTULO 14..... 141**

ALGUNS CONCEITOS FUNDAMENTAIS, INICIATIVAS PARADIGMÁTICAS E CONTEXTOS SIGNIFICATIVOS SOBRE A INFÂNCIA E AS CRIANÇAS EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO E ÀS ARTES

Radamés Alves Rocha da Silva


Maria Christina de Souza Lima Rizzi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131214>

**CAPÍTULO 15..... 156**

DESAFIOS DO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL FRENTE A EVASÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Simone Aparecida de Lira  
Eliege Alves Marinho  
Marli Costa da Silva  
Marcia Sueli Ferreira Silva  
Layla Cristina dos Santos  
Janaina Lúcia da Silva  
Matheus Felipe Medeiros de Lira  
Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva  
Severina Maria de Oliveira Aragão  
Cicera Maria do Carmo da Silva Lira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131215>

**CAPÍTULO 16..... 167**

DIREITO À EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DA TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA


Susana Aparecida Alves Cius

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131216>

**CAPÍTULO 17..... 179**

O ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL E A META 1 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2014-2024)


Gisele Coelho de Oliveira  
Sonia de Oliveira Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131217>

**CAPÍTULO 18..... 189**

REVISÃO SISTEMÁTICA DE ARTIGOS SOBRE LETRAMENTO INFANTIL

Edilaine Monteiro de Santana  
Rosângela Lopes Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131218>

**CAPÍTULO 19..... 202**

SOBRE OS EIXOS TRANSVERSAIS NO CURSO DE PEDAGOGIA: UM ESTUDO PRELIMINAR

Leticia Renata Hilgemberg  
Oscar Edgardo N. Escobar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131219>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 213**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 214**

# CAPÍTULO 5

## CULTURA ORGANIZACIONAL, MOTOR PARA EL CAMBIO SOCIAL DESDE LAS BIBLIOTECAS NORMALISTAS EN MÉXICO

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 06/09/2021

**José Miguel Valdez López**

Oaxaca- México

<https://orcid.org/0000-0001-5434-0463>

**RESUMEN:** Ante el fenómeno de violencias presente en la república mexicana, enfoques interdisciplinarios cobran relevancia en la escena académica internacional. La gestión adecuada de una biblioteca<sup>1</sup> trasciende impactado la cultura de una comunidad piloto, dentro de un proyecto de transformación cultural a gran escala.

**PALABRAS CLAVE:** Cultura organizacional, innovación, biblioteca, educación, cultura de paz.

### CULTURA ORGANIZACIONAL, MOTOR DE MUDANÇA SOCIAL DAS BIBLIOTECAS NORMALISTAS NO MÉXICO

**RESUMO:** Diante do fenômeno da violência presente na República Mexicana, as abordagens interdisciplinares ganham relevância no cenário acadêmico internacional. A gestão adequada de uma biblioteca transcende impactou a cultura de uma comunidade piloto, dentro de um projeto de transformação cultural em larga escala.

<sup>1</sup> La biblioteca es punto neurálgico desde una óptica progresista en la educación, al brindar acceso y generar conocimiento, esto es concebir “la biblioteca escolar como fuente y fuerza de excelencia educativa” (Ann, 1974, p. 17). “El promotor de bibliotecas Melvin Dewey describió en una ocasión a la biblioteca pública con la siguiente sugestiva expresión: *no es tanto una reserva como una fuente*” (Litton, 1973: 13). Finalmente, las bibliotecas públicas tienen un papel ideológico de favorecer las relaciones sociales y, una gran responsabilidad de contribuir a la formación y satisfacción de las necesidades e intereses de la comunidad en la cual se encuentren insertas (Díaz, 2013).

**PALAVRAS CHAVE:** Cultura organizacional, inovação, biblioteca, educação, cultura de paz.

### ORGANIZATIONAL CULTURE, ENGINE FOR SOCIAL CHANGE FROM NORMALIST LIBRARIES IN MEXICO

**ABSTRACT:** Faced with the phenomenon of violence present in the Mexican Republic, interdisciplinary approaches gain relevance in the international academic scene. The proper management of a library transcends impacted the culture of a pilot community, within a large-scale cultural transformation project.

**KEYWORDS:** Organizational culture, innovation, library, education, culture of peace.

### INTRODUCCIÓN

La escuela Normal de Oaxaca, surge a la par que el Instituto de Ciencias y Artes de Oaxaca, fundándose la primera en 1824 y el segundo en 1827, compartiendo instalaciones en ese entonces. La primera biblioteca pública en el estado de Oaxaca fue creada el 27 de junio de 1827, decretándose que la biblioteca del Instituto de Ciencias y Artes en la ciudad de Oaxaca se abriese al público en general (Castro, 2013). En 1980 a la luz del movimiento magisterial en Oaxaca se generaron diversos fenómenos sociales al interior de las normales,

algunos verdaderos hitos en la lucha democrática educativa Nacional y otros que constituyen francos retrocesos (Yescas, 2008).

Desde comienzos del siglo XXI, el profesor Javier Sánchez Pereira recuperó y restauró una colección de libros de las escuelas Normales, creando recientemente el 20 de agosto de 2018, una biblioteca con acervo específico de las escuelas Normales —Biblioteca: Profesor. Victoriano A. Flores<sup>2</sup>—, siendo esta biblioteca un referente a nivel Nacional. El maestro Javier Sánchez Pereira refiere: “la biblioteca del CRENO conserva un enfoque decimonónico, tiene que reconstruirse de fondo para ser funcional en la realidad actual, en las normales está la clave para el cambio social y educativo en el estado de Oaxaca, es en la escuela Normal donde los intelectuales oaxaqueños crearon conceptos como la comunalidad, y el comunalismo, categorías fundamentales para la educación intercultural en el marco pluricultural del Estado de Oaxaca” (Sánchez, 2020, min: 25:24).

Como mencionó el historiador Oaxaqueño Carlos María Bustamante en el siglo XVIII, Oaxaca el país indígena, la babel mesoamericana; en este sentido Oaxaca cuenta con 18 etnias mismas que poseen lenguas propias y costumbres distintivas. La cultura oaxaqueña es amplia, pues contiene representaciones simbólicas y, sociales; prehispánicas, coloniales y postcoloniales, —códices, arquitectura, literatura y, costumbres—, algunas de ellas prevalecen hasta la actualidad en la memoria colectiva social, reproduciendo formas culturales de violencia, pero también algunas otras —guelaguetza, tequio, gozona—, que son dignas representantes de sociedades utópicas (Vázquez, 1989).

“Después de la conquista de la ciudad de Tenochtitlán el 13 de marzo de 1521, Hernán Cortes envió a Francisco Orozco en busca de oro y nuevos territorios para conquistar” (Rodríguez, 1999:39). “Villa Alta, fue la única población de españoles que existió durante la época de la colonia, en la zona montañosa zapoteca-mixe, situada al norte de la ciudad de Oaxaca” (Ríos, 1994:78). La llegada de los españoles a la sierra norte de Oaxaca provocó rebeliones y conflictos entre sus pobladores a causa del cobro de tributos excesivos por los españoles, jornadas inhumanas de trabajo y la imposición de penas, a través de los tribunales españoles.

En el año 1700, se suscita el caso de: martirio, muerte y desaparición de dos fiscales indígenas a manos del pueblo al ser estos sancionados por su participación en un culto indígena antiguo, por este acto el alcalde mayor condeno, a muerte a 32 habitantes indígenas de distintos pueblos de la región, ordenando cortar sus cuerpos y colocarlos en los principales accesos a las regiones. Esta situación da origen a diversas formas de violencia, tanto en víctimas como en victimarios, los habitantes indígenas de la población de San Francisco Cajonos, municipio perteneciente a dicho distrito de Villa Alta Oaxaca, como efecto de su interacción social, fueron normalizando y reproduciendo hasta perpetuar en el discurso y la cultura diversas violencias que de manera transgeneracional fueron

---

<sup>2</sup> Ver página oficial de la biblioteca en: <https://www.oaxaca.gob.mx/ieepo/biblioteca-profesor-victoriano-a-flores-del-ieepo/>

imbuidas durante más de 300 años en las mentes de los habitantes de estos territorios.

Dicho municipio hasta la fecha a padecido conflictos; primero la invasión española siglo XVI, la revolución mexicana 1917 —el pueblo fue quemado—, conflictos agrarios por territorios entre sus comunidades; san pedro Cajonos, san miguel Cajonos, Xagacia entre otras, derivando en otras violencias como la desaparición forzada de dos habitantes de san miguel Cajonos en 2017, como consecuencia de conflictos territoriales añejos, aunado a esto la depredación de recursos naturales forestales y la incursión extractivista, como una herencia aurífera desde la época colonial y seguramente antes de esta.

La ideología en la que se basa el concepto de justicia en gran parte del marco territorial de San Francisco Cajonos, así como en diversos espacios de la república mexicana, esto es; la imposición de un mal por el mal causado, es la raíz de culturas de venganzas, que generan un círculo comunicativo de violencia, con carácter sempiterno. El único dispositivo institucional dotado con capacidad para deconstruir dicho constructo epistemológico, es el sistema educativo, en los primeros estadios del desarrollo humano, en la educación básica. Los profesores egresados de la escuela normal tienen como misión brindar clases en dicho municipio, requiriendo estos competencias, habilidades y destrezas específicas, así como un sustento ético filosófico pertinente para llevar a cavo una función docente y pacificadora en este territorio.

Ahora, primero se requiere un cambio en la educación, si bien la ley general de educación pública en México, contempla la educación para la paz —artículo 15 fracción V, LGE— y una alfabetización socioemocional necesaria para construir culturas de paz en esta población, no así, la práctica, los textos gratuitos adecuados, y el currículum idóneo. Tampoco, el estudio de la filosofía y la ética alineada al paradigma crítico de la nueva escuela en mexicana. Por lo anterior, es necesario un cambio cultural de raíz en las escuelas, esto solo es posible desde su biblioteca. Cito en el que se alberga el saber, pero también donde se le da vida. En este orden de ideas el estudio mixto (Valdez, 2020) muestra el tipo de cultura existente en una escuela normal y su biblioteca, así como, la ruta metodológica necesaria para transformar las formas de socializar el saber y la información en dicho espacio.

La hipótesis de la investigación en cuestión sostiene que: determinar el tipo de cultura organizacional presente en la Biblioteca *Abraham Castellanos* del CRENO, permite diagnosticar las relaciones interpersonales de sus usuarios”. Esto es, desde un enfoque simbólico-socializante, la cultura organizacional es capaz de reproducir valores en las personas, así, el hecho de identificar el tipo de socialización presente en la biblioteca, es una condición *sine quanon* para la construcción de culturas organizacionales congruentes con los valores institucionales a la luz de una ética Dusseliana<sup>3</sup> (Valdez, 2020).

---

3 Un acto bueno lo confirma la vida y, un acto malo la pone en riesgo (Dussel, 2017) ¿Para qué construir una biblioteca de avanzada? La ética habita en la autoconsciencia, es decir el hecho de tener consciencia de que tenemos consciencia (Dussel, 2017). El neoliberalismo prepondera el tema económico sobre la prevalencia de la vida en el planeta, la ética de Dussel afirma la vida desde un paradigma crítico-descolonizador y, teología de la liberación, desde esta lógica, todas

## DESCRIPCIÓN DEL MÉTODO ESTUDIO MIXTO

### Marco teórico-conceptual

Se registra la presencia de por lo menos 47 constructos teóricos desde la *Anticipatori Socialization*, T. S. Eliot de 1947 y, hasta *culture as symbolic constructions* en 2019 (Orgcomm, 2020). Reflexiones teóricas como las de Kessing 2002 dividen dichos enfoques teóricos en dos vertientes; a) las que consideran la cultura como un sistema adaptativo y, b) las teorías idealistas de la cultura que, a su vez, se subdividen y conciben la cultura como: sistema cognitivo, sistema estructural y, sistema simbólico (Cújar, 2013). En este orden de ideas existen básicamente dos perspectivas teóricas generales sobre la cultura de las organizaciones, primero: quienes se pronuncian a favor de la perspectiva sistémica —la organización posee una cultura— y, quienes se pronuncian por la perspectiva interactivo-simbólica —los que plantean que la organización es una cultura—, entendiendo la organización como un fenómeno cultural, una construcción social, estructurada simbólicamente y, mantenida por la interacción social de sus miembros, concibiendo la cultura como una metáfora explicativa de la organización (Valdés, 2020), postura a la que esta investigación se adhiere.

La cultura organizacional se define como los valores, creencias y principios fundamentales que comparten los miembros de una organización. Estos valores compartidos forman la base de la comunicación y la comprensión mutua y afectan el comportamiento de los colaboradores a través de dos procesos: la integración interna y la coordinación (Maya, 2018). Esta cultura o identidad corporativa tiene una importante influencia en todos los aspectos de la estructura de una organización, definiéndose como: “el conjunto de características centrales, perdurables y distintivas de una organización, con las que se autoidentifica y autodiferencia otorgando especificidad, estabilidad y coherencia a la organización”, en este sentido, una fuerte cultura influirá en la creación de valor y, mejorará el desempeño de la organización (Zapata, 2019).

### Marco Metodológico-instrumento, investigación mixta

La investigación en cuestión es de tipo aplicada, en cuanto al nivel de profundidad en la obtención de conocimiento es de tipo exploratoria —básica o fundamental, documental-informativa—, por la manipulación de sus variables es de tipo no experimental, por la naturaleza cuantitativo-cualitativa de los datos estudiados es de tipo mixta. Finalmente, por el tiempo en que se lleva a cabo es de tipo transversal o transeccional.

En cumplimiento al objetivo específico número 2 de la presente investigación —este es: encontrar un instrumento validado que le permita a la biblioteca Abraham Castellanos

---

las ciencias que apunten de manera irracional a lo que Dussel refiere como —suicidio del planeta—, no se sostiene para dicha ética Dusseliana (Dussel, 2017). “La ética es el saber más importante, porque reviste de sentido a la vida, y le da eficacia de forma simétrica a partir de la ciencia” (Dussel, 2017, 12:27). El proyecto de intervención de la biblioteca Abraham Castellanos emplea la ciencia al servicio del estado de Oaxaca, para la concientización, igualdad y, bienestar de todas y todos sus pobladores, empezando con San Francisco Cajonos.

del Centro Regional de Educación Normal de Oaxaca, realizar estudios sistemáticos sobre su cultura organizacional basados en la tipificación de Hofstede—, el instrumento tropicalizado empleado en esta investigación, está basado en las dimensiones culturales organizacionales de Geert Hofstede 1999, empleando un enfoque mixto de la investigación científica, dicho instrumento se compone por tres cuestionarios que emplean la técnica de recogida de datos denominada encuesta. Dichos cuestionarios son los siguientes:

- a) Cuestionario sociodemográfico: 9 preguntas de identificación.
- b) Cuestionario cuantitativo: 43 ítems categorizados por dimensión y palabra clave.
- c) Cuestionario cualitativo: 7 preguntas abiertas precodificadas.

## COMENTARIOS FINALES

### Conclusiones

Los resultados de la investigación en cuestión determinan con base en el análisis descriptivo de distribución de frecuencias, medidas de tendencia central y medidas de variabilidad, que la cultura organizacional presente en la biblioteca Abraham Castellanos del Centro Regional de Educación Normal de Oaxaca, se orienta hacia una cultura de tipo Cerrada, contando con una frecuencia promedio de 143 casos, un porcentaje promedio de 75.75%, hecho que de acuerdo con Hofstede 1999 implica: un manejo sigiloso de la información en la institución, generando que incluso al paso de los años, los trabajadores sientan que no encajan dentro de la organización, ver figura 1. Respuesta a pregunta central de investigación, y secundarias 3,4,5,6,7 y 8.

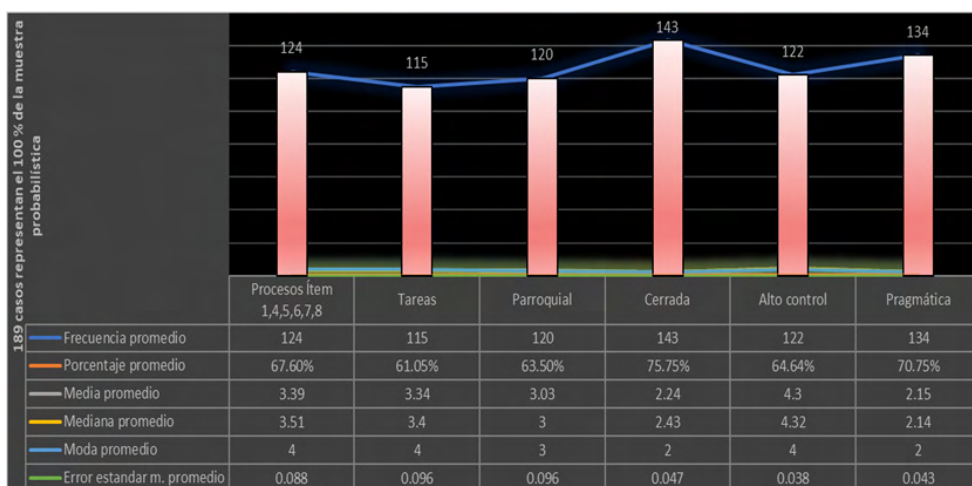


Figura 1. Respuesta a pregunta central de investigación enfoque cuantitativo

FUENTE: Valdez, J.M. Elaboración Propia (2020).



Por otra parte, el indicador de menor frecuencia representa una cultura organizacional orientada hacia las Tareas, con una frecuencia promedio de 115 casos y un porcentaje promedio de 60.05%, sin embargo, este resulta ser relevante, toda vez que, representa el mayor grado de consenso positivo hallado al administrar el instrumento —100% de encuestados que contestan, lo hacen muy de acuerdo en esta dimensión. Según las dimensiones de Geert Hofstede 1999, esta orientación implica una baja valoración de las personas y sus necesidades (Valdez, 2020). En un segundo momento metodológico, se determinó, desde un enfoque cualitativo, que la cultura organizacional presente en la biblioteca Abraham Castellanos, así como en el Centro Regional de Educación Normal de Oaxaca, es de tipo Débil, toda vez que, el mayor promedio y frecuencia —74.60% y 141 casos—, en las respuestas realizadas en el instrumento cualitativo en cuestión, fueron de tipo: “indiferente”, hecho que demuestra una falta de consenso por parte de la población en relación a los valores Institucionales del CRENO (Valdez, 2020). Finalmente, se determinó el perfil sociodemográfico de los encuestados a partir de un análisis descriptivo de distribución de frecuencias, medidas de tendencia central y medidas de variabilidad, ver figura 2. Respuesta a preguntas secundarias de investigación 1, y, 9.



Figura 2. Respuesta a preguntas secundarias de investigación 1, y, 9 (enfoque cualitativo)

FUENTE: Valdez, J.M. Elaboración Propia (2020).

## Recomendaciones

Las tres categorías concluyentes: dimensión cultura *cerrada*, dimensión cultura *tareas* y, cultura *débil*, encuentran su origen en la falta de consenso por parte de la población en relación a valores Institucionales basados en comunicación dialógica o democrática, marcando una clara distancia al poder. Es importante construir y reproducir en el Centro

Regional de Educación Normal de Oaxaca, valores institucionales basados en la igualdad, el reconocimiento del otro la alteridad, la perspectiva de género, el pensamiento crítico, el respeto por el medio ambiente, así como en los derechos humanos fundamentales. Este hecho genera micro violencias, desigualdad y, resistencia al cambio, elementos que impiden el óptimo funcionamiento de la biblioteca e institución educativa.

## Propuesta

Se denomina: “Proyecto de intervención para el fortalecimiento de la biblioteca Abraham Castellanos del Centro Regional de Educación Normal de Oaxaca”, a la propuesta de la presente investigación que cuenta con un soporte técnico y, de análisis de factibilidad, éste, tiene como objetivo general: situar a la biblioteca Abraham Castellanos del Centro Regional de Educación Normal de Oaxaca, como una institución de avanzada, a partir, del desarrollo de relaciones interpersonales fundadas en valores institucionales, así como, la construcción de una adecuada infraestructura sustentable dotada con tecnologías de punta en la información, comunicación, conocimiento y aprendizaje digital TICCAD. Se proyecta su desarrollo y construcción del corto al mediano plazo 2021-2025, con un costo inicial aproximado de 50 millones de pesos, a partir de recursos asignados por la Federación, Estado, Particulares y/o, organismos internacionales.

El riesgo extensivo —antrópico—, que representa la violencia simbólica, estructural, indirecta o sistémica, raíz de las violencias directas (Galtung, 2014), ha sido atendida por el plan nacional de desarrollo —alineado a las constelaciones de instrumentos jurídicos internacionales de los que el estado mexicano es parte, agenda 2030 ODS—, a través de programas como; PRONAPRED 2013-2018, o el Plan Nacional de Paz y Seguridad 2018-2024, y los planes estatales y municipales de desarrollo en el estado de Oaxaca, sin embargo su éxito depende del tipo de “cultura nacional” Hofstede 1999 socializada en la población, el sistema educativo es el único dispositivo del estado capaz, para deconstruir la cultura y reproducir valores congruentes con dichos planes, a partir de la educación, al tiempo que respeta la sabiduría ancestral enfoque ecológico en Boaventura. Otro punto, es la falta de continuidad entre los programas, requiriendo programas de largo aliento que propicien cambios generacionales en la cultura.

La biblioteca normalista en la capital del estado de Oaxaca CRENO, posteriormente en las regiones del estado, así como en los diversos territorios de la república mexicana, serán la fuente que alimentará la semilla del cambio cultural en México —circulo comunicativo de paz.

En este orden de ideas, la investigación mixta en cuestión, es parte de una empresa mayor, con alcances nacionales, sin embargo para el caso piloto, se trabaja el municipio de San Francisco Cajonos Sierra Norte del estado de Oaxaca, dentro de otra investigación alterna situada, tendiente a la construcción de la paz en dicha comunidad de la sierra norte del estado de Oaxaca, esto desde el estudio de un caso concreto de violencia directa—

desaparición forzada de una personas—, empleando la metodología del análisis crítico del discurso Valdez 2021, en virtud de esto, es posible visibilizar y teorizar desde los estudios críticos del lenguaje, el modo en que se estructuran y construyen las violencias en dicha comunidad, el modo en que se insertan en la cultura, y el modo en que pueden ser desaprendidas, brindando elementos teórico-metodológicos, así como indicadores confiables para su posterior abordaje e inclusión en los planes educativos de la escuela normal, su biblioteca y las escuelas primarias de San Francisco Cajonos.

## REFERENCIAS

Ann, Davies. R. (1974). *La biblioteca escolar propulsora de la educación*. Argentina: Bowker.

Castro, S. (2013). *30 años de la Red Nacional de Bibliotecas Públicas y el acceso a la información en México (1a Parte)*. México: Infotecario. Recuperado el 25 de noviembre de 019 del sitio web: <http://www.infotecarios.com/30-anos-de-la-rnbp-1a-parte/>

Cújar, A.C., Ramos, C., Hernández, D., Helman, E. y López, J.M. (2013). *Cultura organizacional: evolución en la medición*. Colombia: Estudios Gerenciales, vol. 29, núm. 128, 2013, pp. 350-355 Universidad ICESI. Colombia. Recuperado el 17 de octubre de 019 del sitio web: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=21229786009>

Díaz, Suarez. J. (2013). *Bibliotecas públicas, nuevas tecnologías de la información: impacto en el personal bibliotecario*. U.S.A: Palibrio.

Dussel. Enrique. (27 de enero de 2017). *Enrique Dussel clase de ética*. [Video]. Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=dDZxrRtOqpk&t=727s>

Galtung. J. (2014). *Educación para la paz: desafío de nuestros tiempos*. [Video]. Youtube. [https://www.youtube.com/watch?v=NesKLmb7\\_3M&t=2s](https://www.youtube.com/watch?v=NesKLmb7_3M&t=2s)

Hofstede. Geert. (1999). *Cultures and Organizations. Software of the Mind. Intercultural cooperation and its importance for survival*. Dutch: McGRAW-HILL.

Litton, Gastón. (1973). *La biblioteca pública*. Argentina: Bowker.

Maya, Carrillo. M. (2018). *Cultura organizacional e innovación en las empresas*. Ecuador: CienciAmérica (2018) Vol. 8 (2) ISSN 1390-9592 ISSN-L 1390-681X. Recuperado el 23 de abril de 2020 en el sitio web: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7156046>

Orgcomm. (2020). *Cultural Theories 1975 – 2020*. U.S.A: Copyright © 2007-2020 Timetoast timelines. Recuperado el 15 de junio de 2020 del sitio web: <https://www.timetoast.com/timelines/cultural-studies-of-organizational-communication>

Ríos, Morales. Manuel. (1994). *Los Zapotecos de la Sierra Norte de Oaxaca: Antología Etnográfica*. Oaxaca- México: CIESAS.IOC.

Rodríguez, Silva. Adrián. (1999). *Breves apuntes históricos y etnográficos de San Francisco Cajonos Villa Alta, Oaxaca*. México: CEDES-22.

Sánchez, Pereira. J. (2020, 20 de abril). *Entrevista Mtro. Javier Sánchez Pereira*. [Entrevista]. Oaxaca. Biblioteca Victoriano a Flores. Disponible en archivo audio.

Valdés, Alarcón. M. (2020). *La cultura organizacional y su pertinencia en el contexto actual para la empresa gastronómica*. Ecuador: Gestión Joven Revista de la Agrupación Joven Iberoamericana de Contabilidad y Administración de Empresas AJOICA, Vol. 21 - Núm. 1 - 2020 ISSN 1988-9011 pp. 1 – 12. Recuperado el 23 de abril de 2020 en el sitio web: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7309174>

Valdez, López. José. M. (2020). *Cultura organizacional en la Biblioteca Abraham Castellanos del Centro Regional de Educación Normal de Oaxaca* [Tesis doctorado. Instituto de estudios Universitarios]. México: IEU.

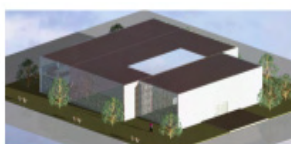
Valdez, López. José. M. (2020). *Construcción de la paz en el municipio San. Francisco Cajonos, Distrito de Villa Alta, Región Sierra Norte de Oaxaca, a partir de la biblioteca normalista* [Tesis posdoctorado. UABJO]. México: UABJO.

Vázquez, C. (1989). *Historia de las Bibliotecas en Oaxaca*. México: Red Nacional de Bibliotecas Públicas.

Yescas, Martínez. Isidoro. (2008). *Movimiento magisterial y gobernabilidad en Oaxaca*. México: El Cotidiano, núm. 148, marzo-abril, 2008, pp. 63-72 Universidad Autónoma Metropolitana Unidad Azcapotzalco. Recuperado el 10 de diciembre de 2019 en el sitio web: <https://www.redalyc.org/pdf/325/32514806.pdf>

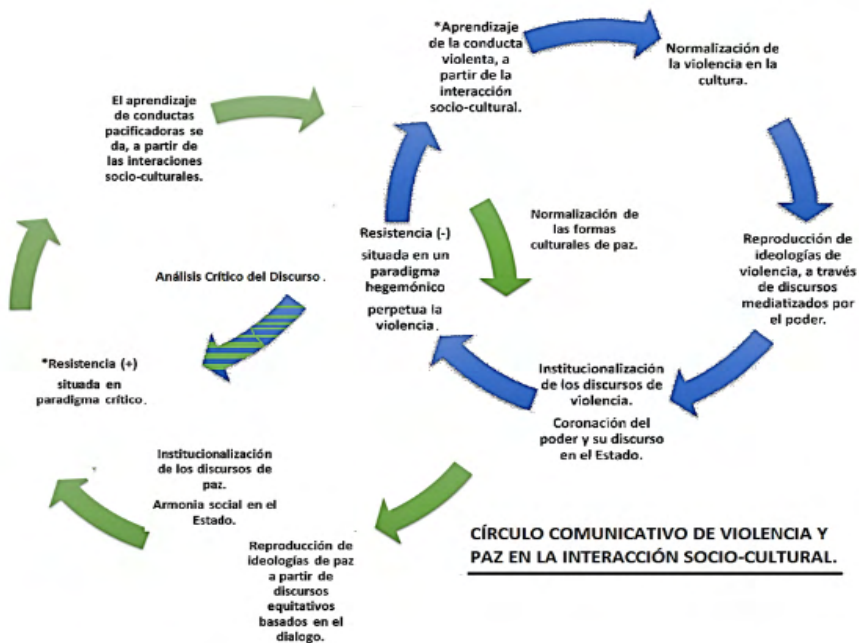
Zapata, Sánchez. R. (2019). *Satisfacción laboral, cultura organizacional y sentimiento de pertenencia en un centro de fitness premium*. España: COLEF Andalucía, Habilidad motriz revista de ciencias de la actividad física y el deporte. No 53. Oct-2019. Recuperado: el 24 de abril de 2020 en el sitio web: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7110517>

## APÉNDICE



Nueva biblioteca Abraham Castellanos del CRENO

Fuente: Arquitecta. Gabriela Martínez Sarmiento (2017).



Círculo comunicativo de violencia y paz

Fuente: Valdez, J.M. (2018).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 160, 161, 165, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 213

Alfabetização científica e tecnológica 96, 97, 99, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109

Análise de discurso 63, 65, 72

Aprendizado significativo 10

Arte/educação 141, 142

### B

Biblioteca 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 148, 156, 158, 174

Brinquedoteca virtual 55, 56, 57, 59, 60, 61

### C

Competência 12, 39, 58, 62, 80, 111, 113, 114, 115, 116, 137, 139, 169, 173, 190, 211

Complexity 1, 3, 4, 5, 6, 84, 95

Construcionismo 84, 85, 86, 95

Creativity 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Criança 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 58, 68, 71, 85, 101, 109, 114, 121, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 172, 173, 174, 176, 181, 182, 183, 187, 188

Cultura de paz 40

Cultura digital 50

Cultura organizacional 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48

Curso de Pedagogia 57, 58, 60, 61, 202, 203, 212

### D

Direito à educação 74, 76, 167, 168, 171, 174, 177, 178

### E

Educação 1, 2, 9, 10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 50, 51, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 93, 94, 95, 96, 98, 101, 102, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 120, 121, 123, 134, 137, 140, 141, 142, 147, 150, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 213

Educação infantil 33, 34, 61, 68, 142, 147, 155, 172, 173, 174, 178, 179, 180, 181, 182,

183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 194, 195, 199, 200

Educación 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48

Education 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 30, 40, 50, 63, 64, 73, 74, 95, 97, 112, 123, 141, 142, 157, 167, 168, 179, 180, 189, 190, 192, 202

Eixos transversais 202

Ensino agrícola 123, 129, 139

Ensino da EJA 157, 160, 162

Ensino de Ciências 96, 98, 101, 106, 110, 195

Ensino remoto 32, 33, 34, 35, 174, 176, 177

Escuta 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 79, 80, 98, 108, 148, 150, 151, 154

Evasão escolar 156, 157, 158, 162, 164, 166

Extensão agrícola 123, 125, 129, 134

## **F**

Formação 7, 10, 12, 15, 20, 22, 23, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 53, 55, 59, 60, 61, 62, 66, 71, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 120, 121, 122, 125, 126, 140, 157, 160, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 173, 186, 189, 191, 193, 199, 200, 202, 203, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213

Formação continuada 38, 73, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 100, 101, 110, 121, 157, 189, 193, 199, 200

Formação crítica 96, 109, 160, 191

Formação de professor/a 32

## **G**

Gestão em educação especial 73, 82

Gestão universitária 16, 17, 18, 31

Graduação 10, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 63, 81, 96, 106, 123, 140, 141, 142, 177, 186, 189, 213

## **I**

Imersão 50, 51, 53

Infância 34, 39, 133, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 154, 155, 182, 188, 200

Innovación 40, 47

## **J**

Jogos educativos 84, 85, 86, 95

## **L**

Letramento 32, 37, 71, 110, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 213

Lifespan perspective 1

Língua estrangeira moderna 10, 12

Linha de produto de software 84, 85, 86, 87, 88, 94

## **M**

Meta 1 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187

Missão protestante 123

## **P**

Pandemia 32, 33, 37, 167, 168, 174, 175, 176, 177, 178, 212

Pedagogia 23, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 71, 96, 114, 120, 122, 148, 182, 189, 194, 198, 200, 202, 203, 205, 211, 212

Pesquisa-ação colaborativo- crítica 73

Plano nacional de educação 160, 179, 180, 183, 185, 187, 188, 197

Política educacional 18, 19, 104, 167, 168, 169, 177, 178

Política nacional de alfabetização 32

Pós-graduação 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 63, 81, 106, 123, 140, 141, 142, 177, 186, 213

Práticas pedagógicas 10, 32, 33, 37, 39, 193, 194, 204, 209, 210, 211

Processo de avaliação 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31

Professor 10, 11, 13, 15, 32, 34, 35, 38, 52, 55, 57, 61, 62, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 80, 85, 91, 95, 96, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 128, 132, 152, 158, 163, 165, 202, 210, 213

Projetos culturais 10

## **R**

Rádio 50, 51, 52, 53, 160

Revisão sistemática da literatura 189, 192, 200

## **S**

Sociocognitive development 1, 4

## **T**

Tecnologia educacional 50, 56, 122



## U

Uncertainty 1, 2, 3, 6, 7

# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

# 3

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

# 3

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

